

Trabalhos Científicos

Título: Vacinação Contra Covid-19 E Síndrome Respiratória Aguda Grave Em Crianças E Adolescentes

Autores: LUCIANO MICAEL SOARES FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAMILE SANTOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATASHA ALEXANDRE MELO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA ROSA TRAVASSOS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LUCAS NUNES MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RENATA FONTES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JULYANA CAROLLINE SANTOS CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, um novo tipo de coronavírus que se relaciona a quadros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Este estudo tem como objetivo avaliar os quadros de SRAG em crianças e adolescentes e o impacto da vacinação contra a COVID-19. Trata-se de um estudo quantitativo em que foi realizado um levantamento de dados utilizando estudos tanto nacionais quanto internacionais. No Brasil, as hospitalizações de crianças e adolescentes devido ao agravo da SRAG correspondem a 2,4% de todas as hospitalizações por SRAG decorrentes de COVID-19. De todos os óbitos registrados por SRAG entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 38 de 2020, 69,9% foram confirmados para COVID-19, sendo que os óbitos entre crianças e adolescentes por essa causa representaram 0,68%. A quarta fase do estudo epidemiológico “Evolução da Prevalência de Infecção por COVID-19 no Brasil” apresentou uma mudança no padrão etário dos infectados, observando-se entre junho e agosto de 2020 crescimento proporcional da infecção em crianças e idosos, uma vez que até então eram escassas as medidas de prevenção e controle da COVID-19 voltadas a crianças e adolescentes. Foram datas especialmente marcantes o início da vacinação de adultos a partir de 18 anos no Brasil, que teve início em 17 de janeiro, e para jovens a partir de 12 anos em 28 de setembro de 2021. Crianças entre 5 e 11 anos começaram a ser vacinadas em 14 de janeiro de 2022. Conclui-se, portanto, que com a eficácia e a segurança da vacina comprovadas é esperada a redução dos quadros de SRAG em crianças e adolescentes.